



REGIÃO. Durante todo o ano passado, total de pessoas infectadas nos nove municípios da Baixada Santista foi de 350

Casos de dengue já passam de 500

Clipping Diário

SIMONE QUEIRÓS E SANDRO THADEU

DA REDAÇÃO

A Baixada Santista tem 509 casos de dengue confirmados desde o início do ano, conforme levantamento das prefeituras. Os números já são superiores ao total registrado nos nove municípios durante todo o ano passado (cerca de 350).

Apesar disso, a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Saúde informa que, por enquanto, não está prevista nenhuma ação específica do Departamento Regional de Saúde para combater a proliferação da enfermidade na região.

Conforme o órgão, os principais focos da enfermidade estão concentrados nos municípios de Araçatuba, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto.

São Paulo não vive uma epidemia de dengue, conforme a Superintendência de Controle de Endemias (Sucen), autarquia vinculada à Secretaria de Estado da Saúde.

GUARUJÁ

Com 292 confirmações da doença e 588 suspeitos de apresentarem esse diagnóstico, Guarujá vive hoje um surto de dengue e já trabalha como se estivesse em uma epidemia. A Prefeitura irá procurar o Ministério Público para poder acionar juridicamente os imóveis fechados e também aqueles onde as pessoas se recusam a deixá-los entrar.

Somente entre 8 e 12 de fevereiro, de 4.387 moradias visita-

Como evitar

A melhor forma de se prevenir contra a dengue é eliminar os criadouros do mosquito transmissor da doença

Não deixe a água de chuva acumulada sobre a laje



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios



Mantenha o saco de lixo bem fechado e fora do alcance de animais



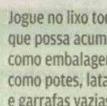
Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas



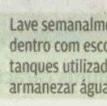
Lave principalmente por dentro com escova e sabão utensílios usados para guardar água em casa, como jarras, garrafas, potes e baldes



Mantenha a caixa d'água completamente fechada para impedir que vire criadouro do mosquito



Jogue no lixo todo objeto que possa acumular água, como embalagens usadas, como potes, latas, copos e garrafas vazias



Lave semanalmente por dentro com escova e sabão tanques utilizados para armazenar água



Mantenha bem tampados tonéis e barris d'água



Se tiver vasos de plantas aquáticas, troque a água e lave o vaso principalmente por dentro com escova, água e sabão, pelo menos uma vez por semana



Se você não colocou areia e acumulou água no pratinho de planta, lave-o com escova, água e sabão uma vez por semana



Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de planta.

Fonte: Ministério da Saúde

das apenas 2.881 (65,7%) puderam ser vistoriadas. Havia 1.373 fechadas e em outras 133 os proprietários não autorizaram que os agentes da dengue fizessem seu trabalho.

“Vamos procurar o Ministério Público para tentar reverter isso, pois eles sempre se mostraram parceiros em todas as ações envolvendo a saúde no Guarujá”, afirmou o secretário de Saúde, Marco Antônio Barbosa dos Reis.

A ação ocorrerá a exemplo de Ribeirão Preto, que vive uma epidemia da doença e onde a Justiça autorizou a en-

trada dos agentes em imóveis onde há resistência.

Além disso, a Administração acaba de montar o que denomina de “sala de situação” dentro da Secretaria de Saúde, onde uma equipe multidisciplinar monitora constantemente as ações de combate ao Aedes aegypti dentro do plano de contingência de combate à doença, feito em dezembro.

A equipe hoje é composta por 301 pessoas, sendo 111 agentes municipais, 20 funcionários da Fundação Nacional de Saúde, 35 da Superintendência de Controle de Ende-

mias (Sucen) e 135 do Programa de Saúde da Família.

“Estamos contratando ainda pelo menos 70 médicos, 16 enfermeiros-padrão e 70 técnicos em enfermagem. Queremos também agilizar os resultados de exames, para poder identificar mais rapidamente os casos graves da doença”.

Além disso, o município que apresentar sintomas de dengue também pode receber atendimentos preliminares, a partir de segunda-feira, nas cinco unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), nos bairros Sítio Conceiçãozinha, Cidade

Continua...



Evolução da doença

Município	Notificações	Casos confirmados de dengue	Mortes
Bertioga	25	11	0
Cubatão	38	12	0
Guarujá	588	292	2*
Itanhaém	6	2	0
Mongaguá	3	3	0
Peruíbe	não informou	5***	0
Praia Grande	120	4	0
Santos	388	46*	1
São Vicente	375	134	0
Baixada Santista	1.543	509	3

* Há suspeita de que os óbitos foram causados por dengue hemorrágica

** Número de casos oficiais da doença na Cidade, divulgado ontem pela Secretaria Municipal de Saúde. No entanto, o secretário Odílio Rodrigues Filho afirmou anteontem à reportagem que o número de casos era de 74

*** Dados referentes até o início do mês – Fontes: Prefeituras da Baixada Santista

Atlântica, Perequê, Santa Cruz dos Navegantes e Vila Zilda.

A intenção é desafogar as Unidades de Pronto Atendimento (Prontos Socorros) PAM Rodoviária, Perequê, Vicente de Carvalho e Santa Cruz dos Navegantes.

Oficialmente há dois casos de morte por dengue em Guarujá. Ainda não foram divulgadas as análises que indicam se o óbito ocorreu por causa da forma clássica da doença ou hemorrágica. Entretanto, há pelo menos outras três mortes suspeitas.

EPIDEMIA

O Município ainda não fala em epidemia. Porém, conforme a assessoria de imprensa do Ministério da Saúde, não há um número exato que mostre se há ou não epidemia em uma Cidade.

Para isso é preciso analisar todo o cenário e a evolução no número de casos em comparação com o ano anterior, além do índice de infestação do mosquito, a circulação viral, a incidência da doença e as ações de combate ao mosquito, por exemplo. Já a Secretaria de Estado da Saúde trabalha com um número de 300 casos por 100 mil habitantes.

Se a epidemia for confirmada na Cidade, esta será a quinta vez que o Município passa por esta situação desde que os primeiros casos começaram a ser registrados, em 1997. Desde então, houve 1.037 doentes em 1999, outros 3.592 em 2001, mais 1.643 em 2002 e 3.129 em 2006. No ano passado 91 pessoas foram infectadas, numa incidência de 29,53 doentes por 100 mil habitantes.



PESQUISA. O IPAT entrevistou 3.456 eleitores de Santos, São Vicente, Praia Grande, Guarujá e Cubatão de 1º a 5 deste mês

Cerca de 90% não dizem em quem votarão para senador e deputados

J.FREITAS/AGÊNCIA SENADO

RAFAEL MOTTA
DA REDAÇÃO

Faça um exercício: pare pessoas nas ruas e pergunte a elas em quem votarão para senador, deputado federal ou deputado estadual nas eleições de outubro próximo. Em oito ou nove de cada dez abordagens, serão encontrados indecisos ou cidadãos que irão declarar voto nulo ou em branco.

Assim constataram entrevistadores do Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), que, no início do mês, ouviram 3.456 eleitores das cinco maiores cidades da Baixada Santista – Santos, São Vicente, Guarujá, Praia Grande e Cubatão.

Em Cubatão, por exemplo, 99% das mulheres consultadas em pesquisa espontânea (sem indicação prévia de nomes) não declinaram preferência por nenhum virtual candidato à Câmara dos Deputados.

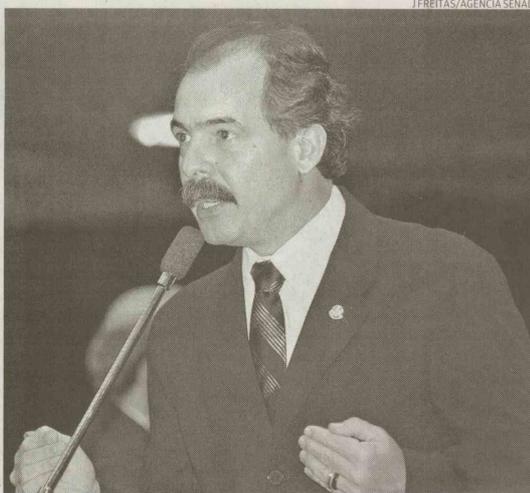
Entre os nomes mencionados, vantagem para os que já têm mandato ou exerceram cargos políticos. Para o Senado, sobressaíram-se os petistas Eduardo Suplicy e Aloízio Mercadante. Juntos, tiveram 80,5% das indicações válidas (excluídos eleitores indecisos e que votarão nulo ou em branco) em sondagem espontânea. Pela ordem, 45,3% e 35,2%.

NA ESTIMULADA

Como Suplicy foi eleito em 2006, não precisará tentar a reeleição neste ano. Por isso, foi excluído da pesquisa estimulada, em que se apresentaram aos entrevistados os nomes de pré-candidatos.

Nessa modalidade, Mercadante se manteve à frente (37%), com Romeu Tuma (PTB) em segundo lugar (31,1%; veja infográfico). Eles e Suplicy são os atuais representantes paulistas no Senado, para o qual serão eleitos dois dos três membros. O petista e o petebista ocuparam as duas primeiras colocações em todas as cidades visitadas pelo IPAT.

O vereador paulistano Neti-



Aloízio Mercadante foi um dos que se sobressaíram na pesquisa

Registro

A sondagem, feita pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna Ltda., foi contratada por A Tribuna de Santos Jornal e Editora Ltda. A coleta de dados ocorreu entre os dias 1º e 5 deste mês. Foram entrevistadas 3.456 pessoas, em abordagem aleatória: 864 em Santos e 648 nas demais cidades (Cubatão,

Guarujá, Praia Grande e São Vicente). O intervalo de confiança da pesquisa é de 95%, com margem de erro de 3% para Santos, 3,5% para as demais cidades e 2% para o conjunto dos cinco municípios. O levantamento foi registrado no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de São Paulo (número 8577/2010)

Sem candidato

92,7

por cento
dos entrevistados não declinaram candidato a senador de forma espontânea; em Cubatão, 95,7%

88,2

por cento
não disseram em quem votarão para deputado federal; para estadual, foram 92,1%

nho de Paula (PC do B) e o ex-governador Orestes Quércia (PMDB) revezaram-se nas terceira e quarta posições nos municípios.

Porém, na média regional, o comunista ficou em terceiro (22,3% a 20,8%).

RAZÕES

Para o coordenador do IPAT, Alcindo Gonçalves, a indecisão da maioria não se deve só o fato de as eleições estarem distantes: outra causa consiste na desilusão com a classe política.

O percentual de intenções de



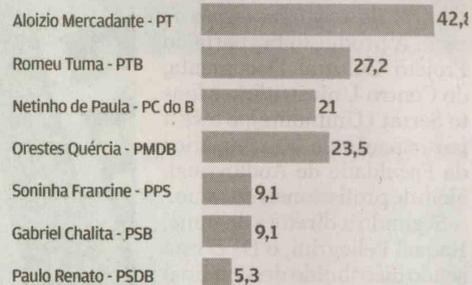
A Tribuna
Sexta-feira, 19 de Fevereiro de 2010

Panorama na região

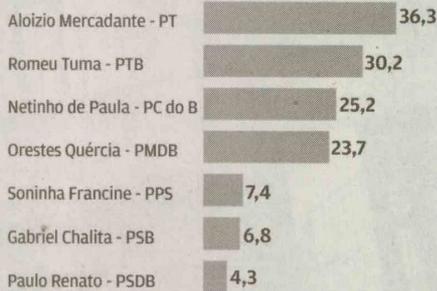
Baixada Santista (média das cinco cidades)



Cubatão



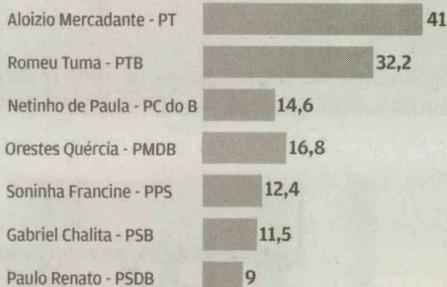
Guarujá



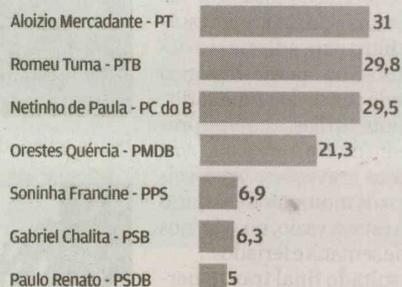
Praia Grande



Santos



São Vicente



Fonte: IPA1

voto em branco ou nulo na sondagem espontânea, de 4,5%, superou os 3,5% atribuídos ao senador Eduardo Suplicy, que liderou as preferências nessa modalidade de pesquisa. O mesmo ocorreu nos levantamentos para deputados esta-

dual e federal (leia matéria).

“Somam-se o descrédito no Legislativo; o grande peso do Executivo, que é tido como o poder que manda; e a realização das eleições para todos os cargos no mesmo dia. O eleitorado se preocupa mais com os

candidatos a presidente e governador”, pondera Gonçalves.

Neste ano, cada eleitor também deverá escolher dois candidatos a senador, um a deputado federal e um a estadual – ao todo, seis nomes.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sexta-feira, 19 de Fevereiro de 2010

Clipping Diário

Indicações

Cubatão

Na pesquisa estimulada, Aloizio Mercadante tem mais votos entre homens (28,8%), quem tem de 45 a 59 anos (27,5%), ganha mais de R\$ 8 mil (66,7%) e completou o Ensino Superior (37,5%)

Guarujá

Mercadante ganha entre homens (26,2%), quem tem de 25 a 34 anos (24,5%), recebe de R\$ 2.001,00 a R\$ 4 mil (25%), fez Ensino Médio (27,6%) e mora em Vicente de Carvalho (28,3%)

Praia Grande

O petista consegue destaque, mais uma vez, entre homens (24,6%), eleitores de 16 e 17 anos (30%), quem ganha de R\$ 4.001,00 e R\$ 8 mil (33,3%) e analfabetos (33,3%)

Santos

Aloizio Mercadante se sobressai entre homens (30,3%), quem tem de 25 a 34 anos (30,4%), recebe até R\$ 500,00 (34,8%), vive na Zona Noroeste e nos Morros (31,2%) e analfabetos (33,3%)

São Vicente

O senador tem a preferência de homens (25,2%), pessoas de 25 a 34 anos (23,2%), que ganham mais de R\$ 8 mil (50%) e munícipes que completaram Ensino Superior (25,7%)

Continua...



Atuais deputados da BS estão na frente

Os atuais deputados federais que representam a Baixada Santista tiveram larga vantagem sobre os demais nomes citados: Márcio França (PSB) e Beto Mansur (PP), somados, obtiveram 50,5% das intenções de voto válidas na pesquisa espontânea do IPAT.

Além de serem os atuais parlamentares da Baixada na Câmara dos Deputados, os dois já foram prefeitos, pela ordem, de São Vicente e Santos (ambos de 1997 a 2004). Também foram os únicos citados em todos os municípios visitados.

O eleitorado de São Vicente puxou França para a dianteira, na Baixada: 74,1% manifestaram pretensão de votar nele. Com Mansur, o mesmo: 38,1% das indicações válidas em Santos foram para o pepista.

Há outros exemplos de força de líderes políticos locais. Sexto colocado na classificação geral, Alberto Mourão (PSDB)

Para Brasília

(Pesquisa espontânea. Somente votos válidos. Resultados em percentagem)

A seguir, os que tiveram pelo menos 0,5 ponto percentual em citações

Márcio França (PSB)	28,3	Arnaldo Faria de Sá (PTB)	0,7
Beto Mansur (PP)	22,2	PT	0,6
Telma de Souza (PT)	9,2	Eduardo Suplicy (PT)	0,5
Paulo Alexandre Barbosa (PSDB)	5,7	Fabião (PSB)	0,5
Vicente Cascione (DEM)	4,4	José Genoíno (PT)	0,5
Alberto Mourão (PSDB)	3,7	Jorge Fernandes (PRP)	0,5
Farid Madi (PDT)	3,6	Márcio Barros (PR)	0,5
Haifa Madi (PDT)	2,1	Marcus De Rosis (PMDB)	0,5
Celso Russomanno (PP)	1,2	Maria Lúcia Prandi (PT)	0,5
Fausto Figueira (PT)	1,1	Moreno (?)	0,5
Raul Christiano (PSDB)	0,9	Oposição atual	0,5
Sidnei Aranha (PV)	0,9	Paulo Renato Souza (PSDB)	0,5
Bruno Covas (PSDB)	0,8	Soninha (PPS)	0,5
Luciano Batista (PSB)	0,7	Turco Louco (PSDB)	0,5
Paulo Maluf (PP)	0,7	Banha (PMDB)	0,5

Fonte: IPAT

liderou em Praia Grande, a qual dirigiu três vezes: 30,9%.

E, em sétimo e oitavo lugares, apareceu o casal Madi, do

PDT: em Guarujá, Farid (ex-prefeito) teve 23,9% das indicações, e Haifa (deputada estadual), 13,6%.

Continua...



Mais cotados já exercem mandato

■ ■ ■ Dos dez mais citados na pesquisa espontânea do IPAT para deputado estadual, sete já têm mandato na Assembleia Legislativa (veja quadro). O mais mencionado foi Luciano Batista (PSB), que, a exemplo do deputado federal Márcio França, teve impulso em São Vicente: 54,8% das citações válidas nessa Cidade.

O único parlamentar da Baixada a ficar de fora da lista dos dez primeiros colocados foi Fausto Figueira (PT), com 2,2% dos votos válidos e 0,2% no cômputo geral (incluídos votos nulos, em branco e eleitores indecisos).

Mas, diante da quantidade de entrevistados que pretendem votar em branco ou nulo (5,5%) ou não sabem quem escolherão em outubro (86,6%), as intenções de voto aos possíveis candidatos citados na pesquisa são ínfimas, quando comparadas aos votos válidos.

À Assembleia

(Pesquisa espontânea. Somente votos válidos. Resultados em percentagem)
A seguir, os que tiveram pelo menos 1 ponto percentual em citações

Luciano Batista (PSB)	14,2	Beto Mansur (PP)	2,8
Paulo Alexandre Barbosa (PSDB)	10,1	Fausto Figueira (PT)	2,2
Haifa Madi (PDT)	6,8	Zezinho Cachoeira (PRB)	1,7
Maria Lúcia Prandi (PT)	6,8	Sargento Barreto (PPS)	1,6
Telma de Souza (PT)	6,1	Vitrolinha (PDT)	1,6
Bruno Covas (PSDB)	5,4	Fernando Bispo (PSDB)	1,3
Farid Madi (PDT)	5,1	Tércio Garcia (PSB)	1,3
Cássio Navarro (PSDB)	4,4	PT	1,2
Márcio França (PSB)	3,4	Mariângela Duarte (PSB)	1,1

Fonte: IPAT

MINORIA

Apenas os seis primeiros colocados obtiveram pelo menos 0,5% das citações, considerados votos em branco, nulos e eleitores indecisos: Batista (1,1%), Paulo Alexandre Barbosa (PSDB, 1%), Haifa Madi

(PDT, 0,6%), Maria Lúcia Prandi (PT, 0,6%), Telma de Souza (PT, 0,6%) e Bruno Covas (PSDB, 0,5%).

O IPAT não fez pesquisa estimulada (com indicação prévia de nomes) para deputados estadual e federal.



Serra inaugura obras do Onda Limpa hoje

O Governador de São Paulo, José Serra, inaugura hoje obras do Programa Onda Limpa em Santos, Bertioga e Guarujá (Vicente de Carvalho). O Programa Onda Limpa é uma obra de saneamento ambiental em execução no Brasil e visa aumentar os índices de coleta de esgoto na Baixada Santista, que compreende nove municípios, de 53% para mais de 95% e o tratamento ao nível de 100% do coletado.

O investimento na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) é de R\$ 1,47 bilhão e conta com financiamento da

Japan International Cooperation Agency (JICA). Estarão presentes a secretária estadual de Saneamento e Energia, Dilma Pena; o presidente da Sabesp, Gesner Oliveira; o diretor de Sistemas Regionais da Sabesp, Umberto Semeghini; o diretor de Tecnologia, Empreendimentos e Meio Ambiente, Marcelo Salles Holanda; o superintendente de Gestão do Programa Ambiental da Baixada Santista, José Luiz Salvadore Lorenzi; e o superintendente da Unidade de Negócios da Sabesp, Joaquim Hornink Filho; além de autoridades locais.



Sorteio de R\$ 52 milhões será em Guarujá amanhã

Acumulada há nove concursos, a Mega-Sena pode pagar o prêmio de R\$ 52 milhões amanhã. Se houver ganhador na faixa principal (seis dezenas), ele levará o sétimo maior prêmio da história da Mega-Sena.

Com o valor, seria possível comprar cerca de 2.100 carros populares ou 10,4 mil motos 125cc. Se aplicado em imóveis, daria para comprar um condomínio inteiro, com cinco prédios

de 13 andares e 4 apartamentos por andar, com valor médio de R\$ 200 mil.

Caso o ganhador prefira ficar sossegado, investindo em poupança e vivendo apenas dos rendimentos, receberia mensalmente cerca de R\$ 260 mil.

As apostas na Mega-Sena podem ser feitas até as 19h deste sábado. O valor mínimo de aposta é de R\$ 2,00 com seis dezenas no volante.



Dengue dá sinais de epidemia pelo País

Cinco estados confirmam epidemia; na Baixada Santista, números de casos crescem

Da Reportagem

Ontem, o Ministério da Saúde confirmou que há epidemia de dengue em municípios de cinco Estados do País - Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre, Roraima e Goiás. Ainda segundo a pasta, com a maior movimentação de pessoas no Carnaval, há maior risco de que a doença — até agora concentrada em áreas de menor densidade populacional — se espalhe.

“Há sempre o risco de o Carnaval mudar o comportamento da epi-

demia”, afirmou o coordenador do Programa Nacional de Controle da Dengue do Ministério da Saúde, Giovanini Evelim Coelho. As autoridades da saúde consideram que há epidemia quando a incidência da doença atinge 300 casos por 100 mil habitantes.

No início do mês, o governo federal já havia alertado sobre o risco de epidemia por causa da volta do vírus tipo 1 da dengue, que não circulava havia dez anos. A ausência de infecções pelo sorotipo faz com que muitas pessoas, principalmente crianças, ainda não estejam imu-

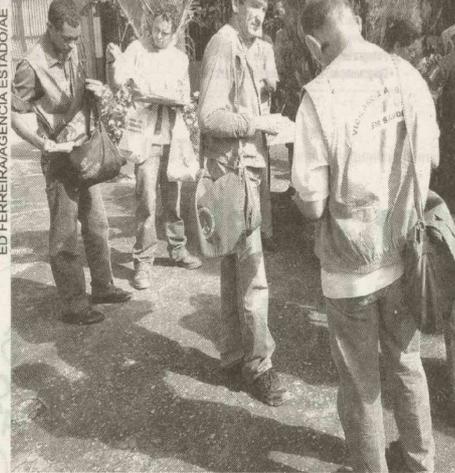
nizadas contra ele, o que facilita o crescimento de casos.

Segundo a pasta, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Roraima, Tocantins e Piauí são os locais de maior risco por já terem a predominância do “novo” vírus.

Baixada Santista

As cidades da Baixada Santista já observam um Verão que pode ser marcado pelo aumento de casos da doença. Em Santos, por exemplo, do início do ano até o último dia 12, foram confirmados 46 casos autóctones (contraídos na própria cidade). Em 2009, neste mesmo período, o Município havia registrado oito casos.

Em Cubatão, também houve aumento nos casos



ED FERREIRA/AGÊNCIA ESTADUAL/IAE

confirmados da doença. Segundo a Prefeitura da Cidade, do começo de janeiro até o dia 11 deste mês, foram confirmados 12 casos, contra dois registrados no mesmo período de 2009.

A Cidade de Praia Grande também regis-

DL | 03
SEXTA-FEIRA, 19 DE
FEVEREIRO DE 2010
Cidades
www.diariodofloral.com.br

trou alta, porém leve, em relação a 2009. Foram três casos de pessoas que contrairam a doença do começo do ano até agora, contra nenhum registro nesta mesma época um ano atrás.

Já São Vicente, conforme números da Prefeitura, diminuiu os casos de dengue em relação ao início deste ano e de 2009. Foram confirmados 41 casos até dia 12. Em 2009, neste mesmo período, foram 54.

A Cidade de Bertioga não informou quantos casos foram registrados no ano passado, mas contabilizou 11 casos até agora.



GUARUJÁ

Câmara sabatina secretário de Saúde

Movida pelo possível surto de dengue em Guarujá e ainda um outro surto de virose que atinge a Cidade, a Comissão de Assuntos Relevantes da Câmara de Guarujá convidou, ontem, o secretário de Saúde do Município, Marco Antonio Barbosa dos Reis para prestar esclarecimentos das ações da Administração no setor.

Durante 3 horas o secretário respondeu questionamentos de vereadores da Comissão de Assuntos Relevantes – da comissão, estiverem presentes os vereadores Antonio Addis Filho (PV), Marinaldo Nenke Simões (DEM) e Ronald Luiz Nicolaci Fincatti (PDT) – de parlamentares da Comissão de Saúde e de outros vereadores presentes.

Diarreia

O primeiro tema discutido foi o surto de diarreia que atinge a Cidade. De acordo com o secretário, é esperado para segunda-feira um relatório do Governo do Estado que poderá revelar as causas do surto.

O que se sabe, segundo o titular da pasta, é que o surto foi causado pelo norovírus e que atingiu, conforme números contabilizados



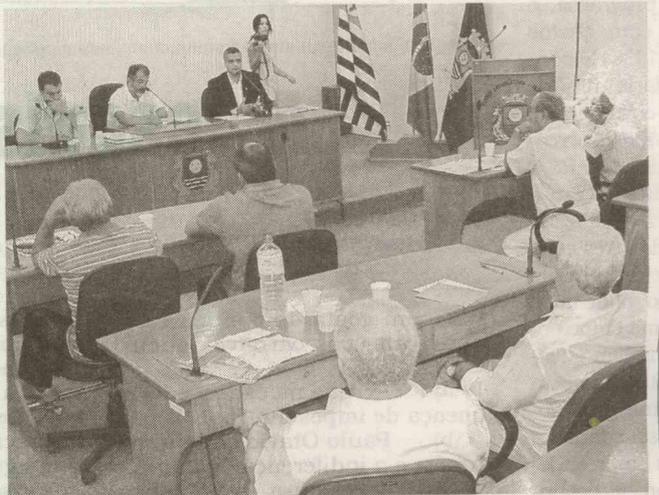
Marco Antonio Barbosa dos Reis

na rede de saúde, perto de 3 mil pessoas.

A qualidade da água do município foi inúmeras vezes questionada por conta dos casos de diarreia. De acordo com o secretário, técnicos da Prefeitura estão acompanhando de perto a questão e a Sabesp já recebeu, inclusive, alguns autos de infração.

O secretário foi pressionado pelos vereadores que afirmaram que a Portaria 518, que trata da divulgação de laudos, não estaria sendo cumprida. Segundo o vereador Ituo Sato, o correto seria a publicação de 60 laudos, com análises da

FOTOS ADEMIR ORFEI/DL



água. Informações de técnicos da Prefeitura, por outro lado, dão conta da publicação de apenas 19 laudos mensais o que fez com que o secretário se compromettesse a verificar o assunto.

Dengue

Em relação à dengue, Reis afirmou que uma das principais medidas é descentralizar os atendimentos de socorro imediato. Além disso, a Prefeitura iniciou o processo de contratação emergencial de 70 novos médicos socorristas para a Rede Municipal, que completarão o atual quadro clínico da Cidade, além de 16 enfermeiros padrão e 70 técnicos de enfermagem. Parte dos médicos contratados reforçará o atendimento nas quatro Unidades de Pronto Atendimento de Guarujá. Os demais atuarão em plantões de 12 horas cada, nas Unida-

des Básicas e de Estratégia de Saúde da Família.

Ainda no Plano de Contingência para a dengue, a Sala de Situação, instalada na Secretaria Municipal da Saúde, servirá para a programação de reuniões com grupos técnicos formados pelas equipes de vigilância epidemiológica e sanitária, controle de dengue e assistência à saúde, para análises dos casos na Cidade. “Esse Verão nos mostrou que precisamos ampliar nossa estrutura de atendimento de urgência e emergência. O SAMU já está para vir este ano para cá. Nós teremos duas UPA’s (*Unidade de Pronto Atendimento*), uma em Vicente de Carvalho e outra na Enseada. E acho que isso nos dará uma estrutura bem tranqüila”, explicou o secretário.



Guarujá confirma 292 casos da doença

Apesar da verificação do aumento nos casos de dengue nas cidades da Baixada Santista, a maior preocupação é Guarujá. O secretário de Saúde do Município, Marco Antonio Barbosa dos Reis, confirmou o número de 292 casos até ontem na cidade.

O número deve crescer nos próximos dias, mes-

mo porque outros 588 casos aguardam resultado. A Vigilância Epidemiológica de Guarujá confirmou duas mortes por dengue, porém ainda não há como afirmar se foi do tipo hemorrágico, pois a classificação da doença cabe à Secretaria Estadual da Saúde e a Prefeitura do Município ainda aguarda este posicionamento.

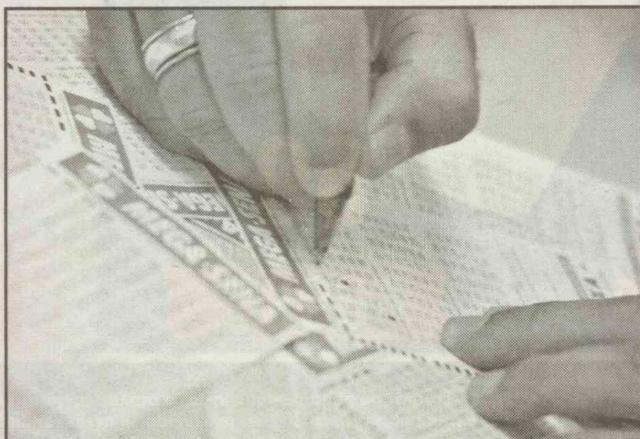


Mega-Sena sorteia amanhã R\$ 52 milhões em Guarujá

A sorte está rondando a Baixada Santista. Amanhã, o sétimo maior prêmio da Mega-Sena será sorteado em Guarujá. Ainda acumulada e na região, a loteria pode pagar o prêmio de R\$ 52 milhões.

Sem ganhadores há nove rodadas, para quem for tentar a sorte é bom conferir os números mais sorteados até hoje. São eles 33 (saiu 136 vezes), 41 (134 vezes) e 5 (133 vezes). Aos supersticiosos, passem longe das dezenas menos sorteadas: 39, 9 e 26.

Para quem ainda não tem ideia do que fazer com o prêmio, é possível comprar cerca de 2.100 carros populares ou ainda 10,4 mil motos de 125cc.



ARQUIVO

Ainda dá tempo de apostar no sétimo maior prêmio da loteria

Se você estiver preocupado em aplicar em imóveis, daria para comprar um condomínio inteiro, com cinco prédios de 13 andares e 4 apartamentos por andar, com valor mé-

dio de R\$ 200 mil.

Caso o ganhador prefira ficar sossegado para o resto da vida, vale investir em poupança e viver dos rendimentos. O valor mensal seria de R\$ 260 mil.

Sorteio

O caminhão da sorte permanece na Praça 14 Bis, em Guarujá, até amanhã. E ainda anima a galera com a apresentação do grupo O Bicho Pegô, todos os dias depois das 17 horas, e com distribuição de brindes.

Quem quiser, pode visitar o caminhão, conhecer os globos da sorte e assistir, ao vivo, a realização dos sorteios.

Faça seu jogo

Quem ainda não apostou, dá tempo de correr para a casa lotérica mais próxima e efetuar as apostas até as 19h de amanhã. A aposta com seis dezenas custa R\$ 2,00.



Jovem preso no aniversário

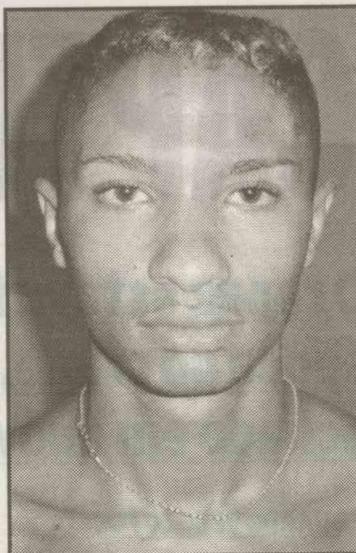
O dia do aniversário não foi muito bom para o pintor Renan Almeida da Silva, que completou 19 anos na quarta-feira. Nessa data ele foi preso em flagrante acusado de ligação com o tráfico de drogas na Vila Edna, em Guarujá.

A detenção do jovem aconteceu por volta das 12 horas, na Avenida Ceará, perto do Beco do Cavieira. O sargento Renato e o soldado Alves, da Força Tática da Polícia Militar, faziam patrulhamento pelo bairro quando viram uma pessoa conversando com o indiciado e lhe entregando dinheiro.

Em seguida, o acusado teria tirado algo de uma sacola e entregue para a pessoa. O indiciado teria tentado fugir ao notar a presença da equipe da PM, mas foi detido.

Revista

Durante revista, os policiais encontraram R\$5,00 na mão do suspeito e, na bermuda, uma sacola. Den-



Renan Almeida da Silva

tro dela havia, segundo boletim de ocorrência, 73 pedras de crack, cinco cápsulas de cocaína e uma porção de maconha. Outros R\$ 89,30 também foram apreendidos.

Questionado, o suspeito teria confessado que o material era seu e que estaria traficando. Diante dos fatos, o pintor recebeu voz de prisão e foi levado ao 1º DP de Guarujá, onde o caso foi registrado.

(FD)



Casa foi atingida no Morro da Vila Baiana; seis foram interditadas

GUARUJÁ DECRETA ESTADO DE ATENÇÃO

O temporal também causou muitos problemas em outras cidades da Baixada. Em Guarujá, a Prefeitura decretou estado de atenção. No Morro da Vila Baiana, a Defesa Civil interditou seis casas. Dessas moradias, uma teve a parede atingida por um deslizamento de terra. Ninguém ficou ferido e os moradores foram para a casa de parentes. Nesta mesma área, em fevereiro do ano passado, duas crianças morreram soterradas durante uma forte chuva.

Ainda em Guarujá, foram registrados um deslizamento de terra no morro da Vila Júlia e a queda de parte do muro da Fundação Casa, na Avenida Adhemar de Barros. Na Estrada de Santa Cruz dos Navegantes, rochas e terra rolaram do morro e invadiram as duas pistas, provocando a interdição total da via. A pista foi liberada às 14h de ontem. Em 24 horas, o índice de chuva atingiu 124,4 mm.

Em Santos, a garagem de um prédio residencial

na Ponta da Praia ficou alagada na noite de quinta-feira. O auxiliar administrativo Kleber Kapvor contou que cerca de 50 carros tiveram de ficar na rua por conta da invasão da água. O coordenador da Defesa Civil, Emerson Marçal, revelou que, entre 15h e 0h de quinta, o índice pluviométrico atingiu 60 mm, o equivalente a seis dias de chuva. Nos morros, segundo ele, não houve ocorrências.

Em Cubatão, três moradias localizadas no Grotão

foram atingidas pela queda de duas árvores, ocorrida às 22h30 de quinta-feira. O telhado de uma das casas foi danificado. Ninguém se machucou. Técnicos da Defesa Civil passaram o dia no local. Em São Vicente, diversos bairros, como Jardim Rio Branco e Jôquei Clube, ficaram alagados.

Segundo a meteorologista do Climatempo, Bianca Lobo, hoje ainda pode chover na região. Mas a previsão é de pancadas de intensidade moderada.



O AVANÇO DA DENGUE

EM GUARUJÁ, EPIDEMIA DA DOENÇA PREOCUPA

Em menos de 45 dias, número de casos cresceu mais de 300% em relação a 2009

ALESSIO VENTURELLI

Um total de 419 casos de dengue foram confirmados desde o início do ano nas nove cidades da Baixada Santista. A maioria dos diagnósticos ocorreram em Guarujá, que soma 292 confirmações até o momento (69% de todos os casos da região). Esse número pode triplicar, se forem confirmados os 588 casos suspeitos da doença. Duas pessoas já morreram este mês, em função de complicações causadas pelo agravamento da doença.

Por causa disso, o Município adotou um plano emergencial contra a dengue. O objetivo é antecipar ações preventivas que levem à redução do número de infectados.

Ontem, o secretário de Saúde do Município, Marco Antonio Barbosa dos Reis, admitiu que já "trabalha com a possibilidade de uma epidemia de dengue".

Em menos de 45 dias, a Cidade teve um aumento de mais de 300% no número

de casos em relação a 2009. Ao longo de 12 meses, foram contabilizados 81 diagnósticos de dengue. A maioria (53) em dezembro. As localidades mais atingidas têm sido a Enseada (onde se situam os núcleos da Vila Rã, Areião e Sossego), Vila Áurea e Sítio Conceiçãozinha.

Justamente por isso é que a Prefeitura tem intensificado as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti* nesses bairros. Além de orientar a população sobre os cuidados para evitar a doença, agentes da Vigilância Epidemiológica vêm realizando trabalho de nebulização (bloqueio químico) nos locais onde a incidência do contágio tem sido maior.

Veja a situação nas cidades

GUARUJÁ Confirmados em 2010:292 Suspeitos:588 Confirmados em 2009:81 (sendo 53, só em dezembro) Há suspeita de que 2 mortes teriam ocorrido por dengue hemorrágica este ano. >Hospital Santo Amaro Confirmados em 2010:151 até o início do mês. Confirmados em 2009: não soube informar.	PERUIBE Confirmados em 2010:8 Confirmados em 2009:3 Não houve casos de hemorrágica	Confirmados em 2009:3
ITANHAÉM Confirmados em 2010:2 Suspeitos:4 Confirmados em 2009:1	SÃO VICENTE Confirmados em 2010:41 Suspeitos:122 Confirmados em 2009:54 Não houve casos de hemorrágica	SANTOS Confirmados em 2010:46 Suspeitos:292 Confirmados em 2009:130 >Hospital Ana Costa Confirmados em 2010:4 Confirmados em 2009: não soube informar.
	CUBATÃO Confirmados em 2010:12 Suspeitos:20 Confirmados em 2009:14 Não houve casos de hemorrágica	PRAIA GRANDE Confirmados em 2010:4 (não informou se há suspeitos) Confirmados em 2009:48
	MONGAGUÁ Confirmados em 2010:3	BERTIOGA Confirmados em 2010:11 Confirmados em 2009: não soube informar.

Fonte: prefeituras

Outra iniciativa é a descentralização dos atendimentos de socorro imediato. A partir de agora, os municípios com sintomas de dengue podem recorrer, também, às cinco unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) da Cidade. Além de aumentar a oferta de atendimento, a medida busca evitar a concentração de pessoas nos hospitais e prontos-socorros.

A Prefeitura também está contratando em caráter emergencial 70 médicos, 16 enfermeiros padrão e 70 técnicos de enfermagem, que complementarão o atual quadro clínico da Cidade.

Demais cidades

Além de Guarujá, tam-

bém houve aumento significativo de casos da doença em Santos, São Vicente e Cubatão desde o início do ano (veja quadro). Em Santos, por exemplo, há 46 casos confirmados e 292 suspeitos de dengue. Em situação semelhante, São Vicente aparece com 41 casos e 122 suspeitos. E Cubatão, com 12 e 20, respectivamente.

A maioria das prefeituras creditam o problema ao excesso de chuvas na região, o que acaba facilitando o surgimento de criadouros do mosquito, e também à falta de conscientização da população em relação aos riscos da doença.



Dengue em SP avança, e mortes já são 6 neste ano

Total de vítimas no Estado é metade
do registrado em todo o ano passado



Folha de São Paulo
Sexta-feira, 19 de Fevereiro de 2010

**Previsão de que as cidades
sofriam com a doença
já era conhecida desde
outubro pelas prefeituras
e pelo governo estadual**

MÁRCIO PINHO
DA REPORTAGEM LOCAL

A dengue explodiu neste começo de ano no Estado de São Paulo e já foi responsável por pelo menos seis mortes — a metade de todo o ano passado.

Impulsionado pelas constantes chuvas, pelo forte calor e pela volta da dengue tipo 1 ao Estado, o avanço da doença reacende a ameaça de um ano marcado por epidemias, como ocorreu em 2007.

Três cidades já admitem esse quadro. São José do Rio Preto já teve 3.586 casos, alta de 234% em relação ao ano passado. Entre eles há nove casos de dengue hemorrágica e duas mortes. Araçatuba, com 1.191 infectados e uma morte, também vive uma epidemia.

No nordeste do Estado, o problema é Ribeirão Preto, com 1.337 casos. No litoral, Guarujá não vive uma epidemia, mas já conta 292 casos e duas mortes. A outra morte foi na vizinha Santos.

A capital paulista tem poucos casos até agora. São 77 — apenas 7 contraídos no município.

Entre as vítimas, estão sobretudo idosos que já sofriam também de outras doenças.

A previsão de que as cidades sofreriam com a dengue já era conhecida desde outubro pelas prefeituras e pelo governo estadual. Naquele mês, foi concluído o Liraa, estudo que mede infestação e mostrou que elas já estavam em estado de alerta para a doença.

As prefeituras divulgam ações que incluem nebulizações, mutirões de limpeza, trabalhos de conscientização e contratação de médicos, mas, no geral, as medidas não conseguiram impedir o avanço da doença de forma mais acentuada que nos últimos dois anos.

Augusto da Silva, coordenador da vigilância epidemiológica de São José do Rio Preto, diz que a prefeitura convocou todos os setores da sociedade em novembro para um trabalho integrado. Reclama, contudo, que “muitos moradores só passaram a se preocupar após a cidade decretar epidemia”.

A Secretaria da Saúde do Estado, procurada ontem para comentar ações de combate à dengue e o avanço da doença no Estado, informou que não foi possível disponibilizar um responsável do Centro de Vigilância Epidemiológica para falar com a reportagem.

Para infectologistas consultados pela **Folha**, os números já registrados neste ano são preocupantes ante a perspectiva de mais um mês de muita chuva e calor — o pico da dengue é entre março e abril.

“Podemos ter até uma epidemia no Estado se o clima continuar favorecendo”, afirma o infectologista do Hospital Alemão Oswaldo Cruz Stefan Ujvari, especialista em epidemias. Segundo ele, vários trabalhos mostraram que períodos chuvosos causados pelo El Niño na América do Sul são seguidos de aumento de dengue.

Paulo Olzon, infectologista da Unifesp, afirma que os casos de dengue no Estado são “daí para mais”, em relação aos dados informados pelos municípios, já que a doença é historicamente subnotificada.

[+] RETORNO: TIPO 1 DA DOENÇA VOLTA AO ESTADO E FAVORECE AUMENTO

O aumento no número de casos no Estado já era esperado pelo Ministério da Saúde. Isso porque São Paulo está incluído em uma lista de oito Estados onde a presença do sorotipo 1 da dengue voltou a ser dominante. Desde o início do milênio, os sorotipos 2 e 3 eram mais frequentes. Parte da população, portanto, não havia sido infectada pelo tipo 1 e não havia desenvolvido imunidade contra ele.



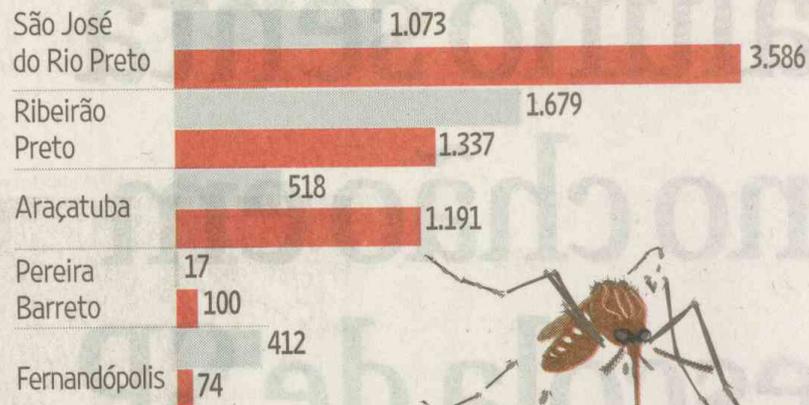
Folha de São Paulo
Sexta-feira, 19 de Fevereiro de 2010

Clipping Diário

AVANÇO DA DENGUE

Casos dispararam no Estado de SP

Em todo o ano de 2009* Em 2010 (até ontem)**



OUTRAS CIDADES



SINTOMAS DA DENGUE



*Segundo o CVE-SP (Centro de Vigilância Epidemiológica) **Dados informados pelas prefeituras entre quarta e quinta desta semana Fonte: Ministério da Saúde, prefeituras e CVE-SP



O Estado de São Paulo
Sexta-feira, 19 de Fevereiro de 2010

SANEAMENTO

Baixada terá novas estações de esgoto

Tratamento dependerá da população ligar casas à rede da Sabesp

Eduardo Reina

O governador José Serra inaugura hoje três estações de tratamento de esgoto que devem melhorar o atendimento a 1,8 milhão de moradores da Região Metropolitana da Baixada Santista. Mas ainda ficará longe do ideal. Hoje, apenas 53% dos detritos são tratados. O restante vai diretamente para o mar ou para o lençol freático. O impacto direto disso se vê nos índices de balneabilidade das 67 praias da região, em aumento de casos de doenças transmitidas pela água e nos altos índices de mortalidade infantil (13,1 mortes para cada mil nascidos vivos).

Além disso, para que efetivamente esses três novos equipamentos mostrem sua eficácia, é necessário que pelo menos 100 mil consumidores de São Vicente, Vicente de Carvalho (distrito

do Guarujá) e Bertioga liguem as saídas do esgoto residencial ou comercial à rede da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). A estimativa é de que isso demore pelo menos 12 meses. Atualmente são utilizadas fossas ou ligações são clandestinas, em valetas que vertem em canais e vão desaguar no mar. As prefeituras poderão multar moradores que não estiverem com a ligação de esgoto regularizada.

Isso, no entanto, vai mexer no bolso do consumidor, que deverá fazer alterações no sistema interno de suas casas e passará a pagar uma taxa mensal para a Sabesp. Mãe de três filhos e com salário mensal de R\$ 600, Maria Auxiliadora Santos Cunha, que mora no Jardim Indaiá, em Bertioga, um dos beneficiados pela obra, disse não achar interessante ligar sua casa à rede de esgoto

da estatal. "Vai ficar muito caro", reclama. Já no carente distrito de Vicente de Carvalho, o aposentado Clóvis Sampaio, que mora na Vila Áurea há mais de 20 anos, diz que sempre utilizou fossa para o esgoto e não será agora que terá mais esse gasto. "Isso não é importante para mim", diz, sem se importar com o meio ambiente. "Vivo agora, no futuro não sei o que vai acontecer."

Moradores reclamam do custo da preparação das residências

As três novas estações fazem parte de um convênio do Estado com bancos internacionais e vão ajudar a despoluir as praias da Baixada Santista e levar qualida-

de de vida para a população e turistas. "A Sabesp projeta para 2015 finalizar uma nova estação de tratamento de esgotos em São Vicente, que fará o tratamento secundário dos detritos, deixando o produto bem mais limpo", explica José Luiz Salvadori Lorenzi, superintendente de Gestão do Programa de Recuperação Ambiental da Baixada Santista.

Com esses três novos equipamentos, a Sabesp visa a atingir 95% de tratamento dos 3,5 mil litros de esgotos gerados diariamente em Santos e São Vicente. Hoje, Bertioga atende 28% da população e Guarujá 57%.

As três estações ficarão em pré-operação por três meses, até que possam receber todo o esgoto coletado e realizar o tratamento. ●